



BIOGRAFIA: SANDRA NODA

Hiroshi NODA^{1*}, Maria Silvesnázia Paiva MENDONÇA²

¹Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Departamento de Ciências Agrônomicas, Manaus, Amazonas, Brasil;

²Universidade Federal do Amazonas, Núcleo de Etnoecologia na Amazônia Brasileira, Manaus, Amazonas, Brasil.

*hnoda@inpa.gov.br

Nasceu, em 04.09.1947, na cidade de Santos, SP onde passou toda sua infância e juventude. Possui graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade Católica de Santos (1974); Mestrado em Agronomia - área de Sociologia Rural pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (1985) e Doutorado em Ecologia na área de Conservação da Biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso (2000). No início de 1976 foi contratada pelo Prof. Warwick Estevam Kerr, Diretor Geral do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, em Manaus, para atuar como professora de alfabetização de servidores dentro do programa MOBRINPA (Mobral do INPA). Do início de 1978 até 1981 residiu em Piracicaba, SP. Ao retornar a Manaus ingressou na Universidade Federal do Amazonas- UFAM como docente do recém- criado Curso de Engenharia Agrônômica, onde atuou como professora de Sociologia, Extensão Rural e Deontologia. Na data do seu falecimento estava classificada como Professora Associada Nível 4 Classe D, em regime de Dedicção Exclusiva. Além de suas atividades em ensino atuou intensamente nas áreas de pesquisa e extensão. Foi a idealizadora e primeira coordenadora dos grupos de pesquisas CNPq: NERUA - Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos Amazônico, vinculado ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e a idealizadora e coordenadora do NETNO - Núcleo de Etnoecologia da Amazônia Ocidental, vinculado à Universidade Federal do Amazonas. Além do ensino em graduação atuou intensamente na área de nível de pós- graduação como professora do quadro permanente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas. Como representante da UFAM/Centro de Ciências do Ambiente participou intensamente na formulação, negociação e implementação do Programa de Pós-graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROF-CIAMB, sendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, no município de Tabatinga, Amazonas, a primeira unidade a ser implantada no Brasil. Sua contribuição como professora pode ser aquilatada pela excelência na formação mestres e doutores fortemente engajados e comprometidos na defesa da sustentabilidade socioambiental da Região Amazônica. Profissionais munidos de conhecimentos científicos mais recentes sobre o tema e profundo respeito para com os habitantes e sociedades humanas locais. como fecho de sua biografia nada mais justo que as palavras de um de seus discípulos: “Sandra. Mais uma daquelas cuja imprescindibilidade descrita no poema de Brecht se concretizou. Foi-se levando o mínimo, pois sua opção pela docência permitiu que muito do que ela era tenha ficado entre nós. Além do legado, suas lembranças jamais farão com que deixes de estar viva em nossas mentes e corações” (André Moraes).